



# Divulgação de Resultados

## Press Release 1T20



# Statkraft

## Statkraft anuncia EBITDA de R\$ 75,1 milhões no 1T20. Crescimento alavancado pelo desempenho operacional estável.

**Florianópolis, 14 maio de 2020** – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Statkraft” ou “Companhia”), listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, geradora de energia elétrica através de fontes renováveis, anuncia hoje seu resultado do 1T20. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Tais informações estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 1T19.

### 1) Destaques do período

- ▶ No 1T20 a **receita operacional líquida somou R\$ 113,1 milhões**, apresentando aumento de 14,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A variação é decorrente do menor efeito negativo do mercado de curto prazo, tendo o 1T19 sido amplamente afetado.
- ▶ **EBITDA totalizou R\$ 75,1 milhões no 1T20**, aumento de 43,1% na comparação com o mesmo período anterior. **A margem EBITDA**, por sua vez, foi de 66,4% no 1T20, sendo 13,3 p.p. superior à margem apurado no 1T19.
- ▶ **A produção de energia elétrica no 1T20** totalizou 364,7 GWh, redução de 18,2% na comparação com o 1T19. A variação é influenciada pelo menor regime de ventos nos parques eólicos da Companhia, bem como menor afluência em alguns dos ativos hídricos.
- ▶ **No 1T20 a Companhia concluiu** importante iniciativa de melhoria de sua estrutura de capital, através do pagamento antecipado dos financiamentos ainda vigentes de suas subsidiárias operacionais. O total da operação de pagamento somou R\$ 360 milhões, tendo o desembolso ocorrido com a combinação de recursos próprios e realavancagem. O detalhamento da operação e variações dos saldos encontra-se no capítulo 8, Perfil de Endividamento.
- ▶ **A dívida líquida da Companhia em março/20** totalizou R\$ 264,5 milhões, representando redução quando comparado à dívida líquida apurada em dezembro/19. Destaca-se que o indicador de Dívida Líquida / EBITDA está mensurado em 1,1.
- ▶ A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças que indiquem *impairment* de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 31 de março de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

Principais Indicadores	1T19	1T20	Var. (%)
Receita líquida (R\$ mil)	98.852	113.065	14,4
EBITDA ICVM 527 (R\$ mil)	56.201	75.140	33,7
Margem EBITDA (%)	56,8	66,4	9,6 p.p.
Lucro líquido (R\$ mil)	17.550	34.079	94,2
Dívida Líquida* (R\$ milhões)	283,8	264,5	-6,8
Preço líquido (R\$/MWh)	227,45	237,06	4,2
Energia gerada (GWh)	445,8	364,7	-18,2
Disponibilidade (%)	96,1	89,4	-6,7 p.p.

(\*) Período comparativo em 31/12/2019

## 2) Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

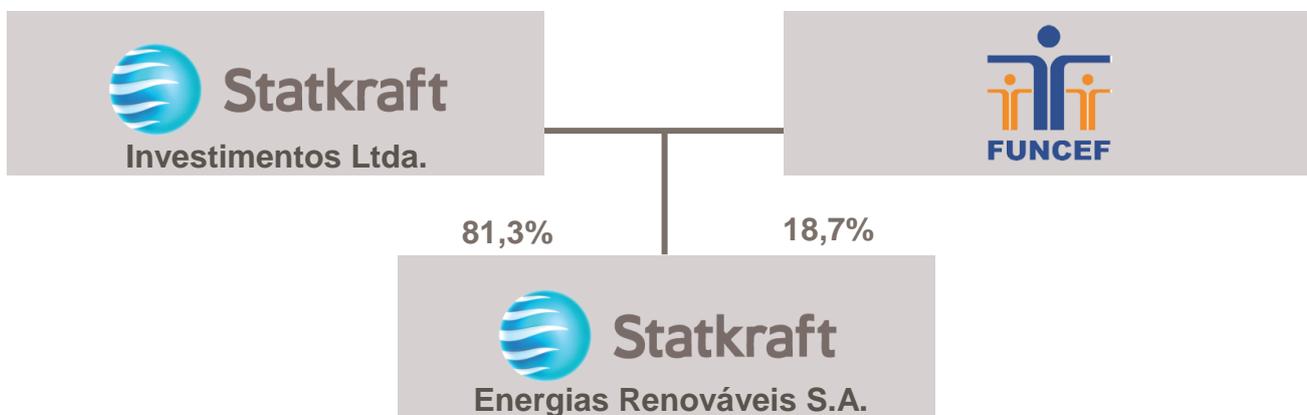
A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia incluem 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 complexo eólico no estado da Bahia formado por 3 usinas, 1 usina eólica no estado de Sergipe, perfazendo capacidade instalada própria de 448 MW, além de possuir portfólio de projetos relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

## 3) Nossos acionistas

A Statkraft Energias Renováveis S.A possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades.



### GRUPO STATKRAFT

*No capital da Companhia desde Março de 2012*

A Statkraft é uma empresa líder em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano. A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia. A Statkraft tem 4.000 funcionários em 16 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações da Statkraft e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

## FUNCEF

*No capital da Companhia desde setembro de 2009*

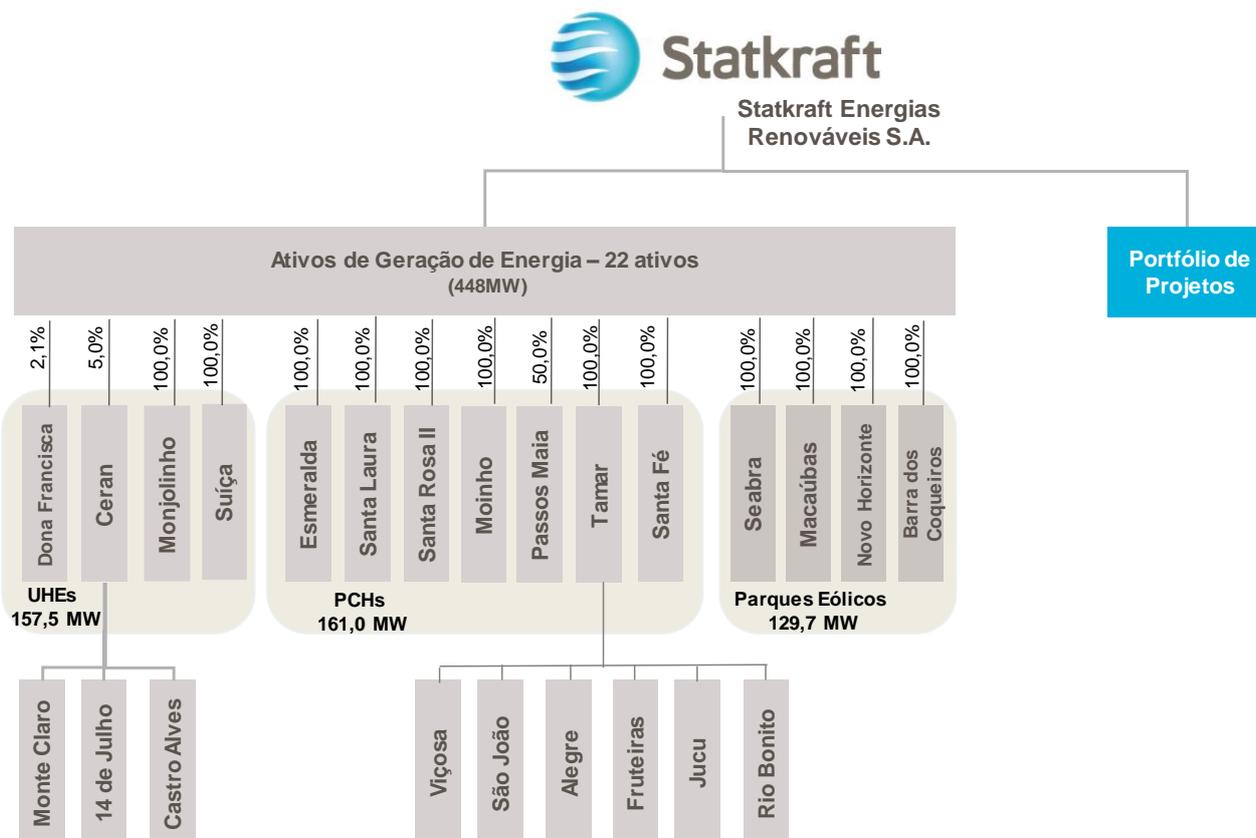
A FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais - é o terceiro maior fundo de pensão do Brasil e um dos maiores da América Latina. Entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, foi criada com base na Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, com o objetivo de administrar o plano de previdência complementar dos empregados da Caixa Econômica Federal. Atualmente a FUNCEF possui patrimônio ativo total superior a R\$ 58 bilhões e aproximadamente 137 mil participantes.

A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão, a exemplo do Código de Conduta Corporativa e do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa. Seus recursos são investidos em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e, como aplica seus recursos no país, a FUNCEF, como investidor institucional, tem papel ativo no desenvolvimento nacional.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir ao Código Stewardship, que reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais.

## 4) Estrutura Societária da Holding e suas participações

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada de 448 MW, compreendendo 22 ativos em operação.



Destaca-se que a Companhia participou do leilão A-6 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ocorrido em 18 de outubro de 2019, com seus projetos eólicos Ventos de Santa Eugênia, cuja capacidade instalada estimada total é de 420 MW e Serra de Mangabeira, com capacidade instalada estimada total de 75,6 MW.

Ventos de Santa Eugênia teve 300 MW da sua capacidade instalada vendidos no leilão, ao assegurar a comercialização de 75,30 MW médios, o que representa 55% da garantia física, com preço de venda de 97,90 por MWh. Serra da Mangabeira cadastrou no leilão toda a sua capacidade instalada e teve 12,1 MW médios vendidos, o que representa 30% da sua garantia física, com preço de venda de R\$ 99,88 por MWh.

Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica, por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARs), com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia MME. Como estratégia comercial, a Statkraft comercializará o saldo remanescente da garantia física dos projetos vendidos no leilão, no mercado livre e leilões futuros.

O resultado está alinhado com a estratégia da Statkraft de ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos, bem como via aquisições seletivas em mercados priorizados.

## 5) Governança corporativa

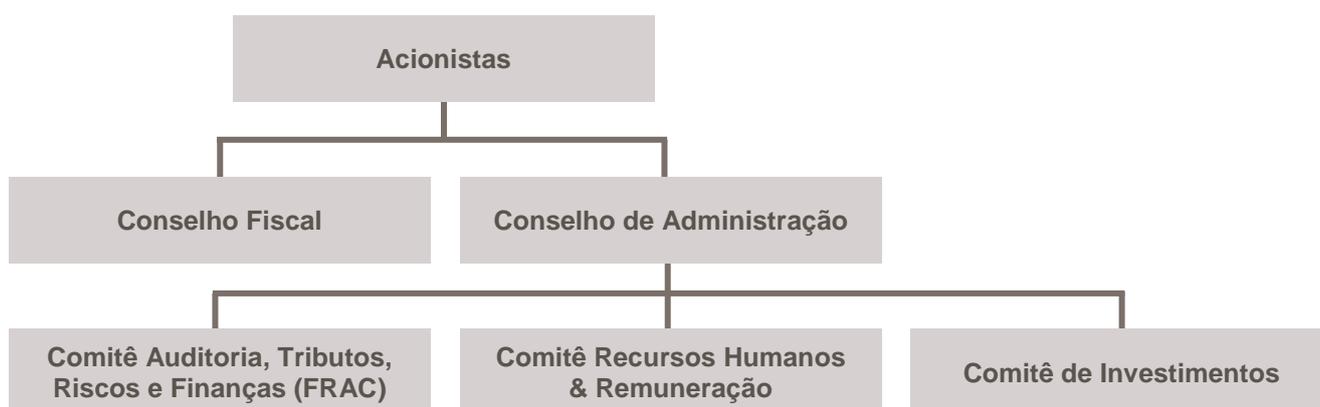
A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft Energias Renováveis S.A. está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente e o capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Diretor Presidente e o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração. Os comitês também fornecem uma análise prévia dos assuntos relevantes para deliberação do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança da Statkraft Energias Renováveis S.A.:



### AÇÕES DE COMPLIANCE

Nos últimos anos, esforços significativos têm sido feitos para construir um programa de *compliance* global forte, visando promover uma cultura ética e assegurar controles internos efetivos. O nosso Programa de Compliance é adaptado ao perfil de risco do Grupo Statkraft, orientado por padrões internacionais (incluindo o *UK Bribery Act*) e aplicado na

Statkraft Energias Renováveis S.A. O Programa de Compliance abrange as seguintes áreas: Anticorrupção e Fraude, Lavagem de Dinheiro, Sanções Econômicas e Controle de Exportação, Proteção de Dados Pessoais e Direito da Concorrência.

A atuação de Compliance é a força condutora para uma entrega de excelência e conformidades no Grupo Statkraft. O Programa de Compliance garante um constante desenvolvimento, implementação e melhoria de políticas e procedimento, assessorando e apoiando a sua implementação, com um amplo e robusto *framework* de Compliance, contendo entre outro – análise de riscos de Compliance, avaliações de integridade de terceiros, treinamentos e comunicação, e monitoramento e avaliação contínuos. Esta unidade atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global. No Brasil, a Statkraft Energias Renováveis S.A. conta com uma Gerência Regional de Compliance baseado no escritório de Florianópolis, responsável pelas atividades de Compliance também na região da América Latina.

O nosso Código de Conduta e o Manual de Anticorrupção são um dos documentos mais importantes da área de Compliance. Eles não só estabelecem nosso compromisso fundamental com a integridade empresarial e as expectativas da gestão sobre os empregados da Statkraft, como também encoraja a discussão ativa e aberta sobre os desafios éticos. Estabelecem a nossa prioridade à integridade empresarial e dão suporte aos empregados. No último ano esforços importantes foram implementados na área de Compliance com treinamentos anticorrupção obrigatórios anuais que atingiram a marca de 100% dos empregados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Os esforços de treinamento e comunicação são atividades contínuas do Programa de Compliance da Statkraft.

## RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e nesse estágio não é possível prever o resultado final.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No trimestre findo em 31 de março de 2020, a Deloitte não prestou serviços outros além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia.

## IMPACTOS DO COVID-19 NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e, desde então, se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 com um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando com todas as suas usinas e parques eólicos, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada do 1º trimestre de 2020, no montante de R\$ 113.065, superou em 14% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$ 98.852);
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas;
- Não houve inadimplência de clientes;
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal);
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da Covid-19;
- Durante as operações do mês de abril de 2020, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras

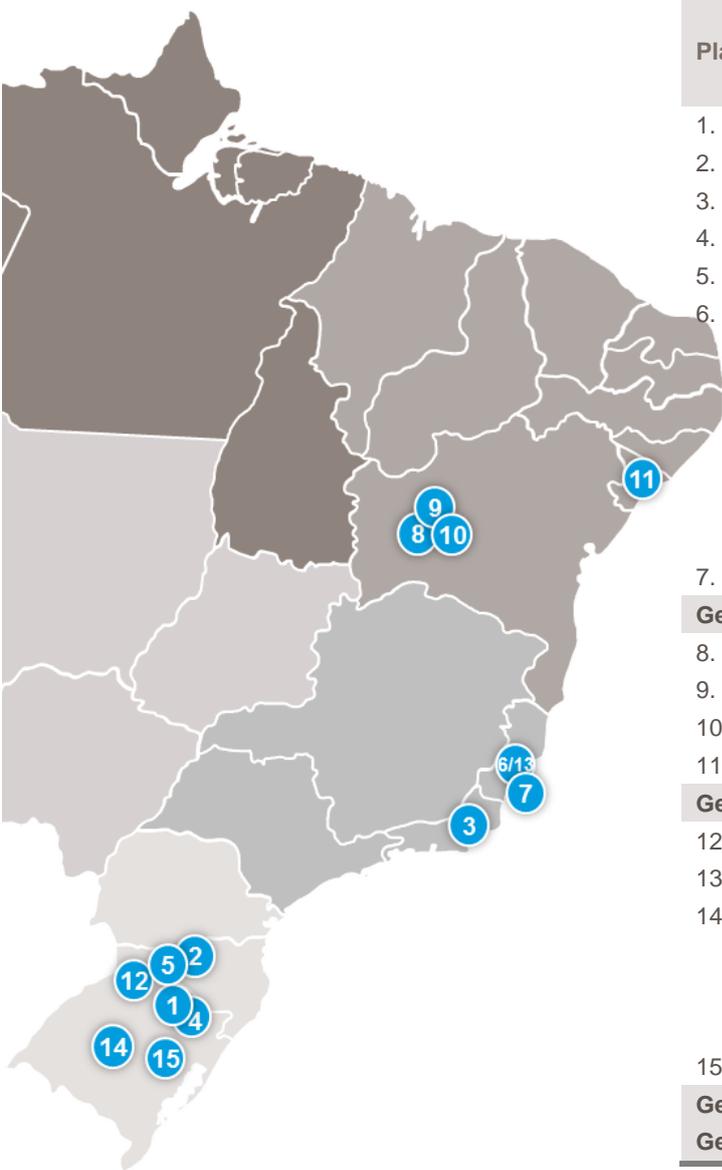
Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança e, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Dentre as principais medidas já adotadas pela Companhia, destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança;
- Aplicação do *Home Office* para as atividades administrativas;
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais;
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma online;
- Disponibilização de boas práticas ligadas à gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem *impairment* de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 31 de março de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

## 6) Empreendimentos em operação

Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 22 empreendimentos em operação, com uma capacidade instalada própria de 448 MW.



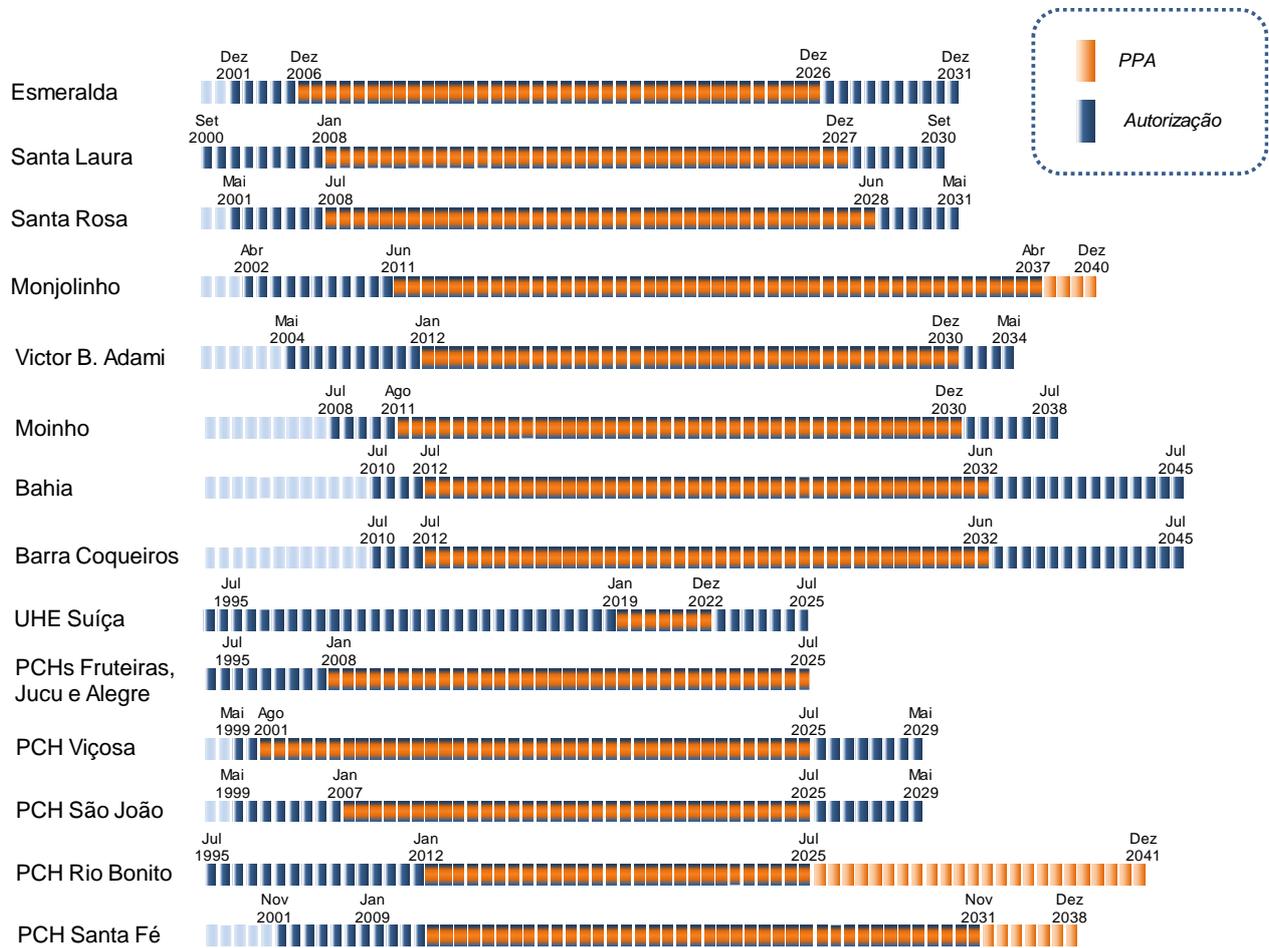
Planta	Participação Statkraft	Potência Instalada (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
1. PCH Esmeralda	100%	22,2	22,2
2. PCH Santa Laura	100%	15,0	15,0
3. PCH Santa Rosa II	100%	30,0	30,0
4. PCH Moinho	100%	13,7	13,7
5. PCH Passos Maia	50%	25,0	12,5
6. Tamar			
- PCH Viçosa	100%	4,5	4,5
- PCH São João	100%	25,0	25,0
- PCH Alegre	100%	2,1	2,1
- PCH Fruteiras	100%	8,7	8,7
- PCH Jucu	100%	4,8	4,8
- PCH Rio Bonito	100%	22,5	22,5
7. PCH Santa Fé	100%	29,0	29,0
<b>Geração PCH</b>		<b>202,5</b>	<b>190,0</b>
8. UEE Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. UEE Seabra	100%	30,06	30,06
10. UEE Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. UEE Barra dos Coqueiros	100%	34,5	34,5
<b>Geração UEE</b>		<b>129,7</b>	<b>129,7</b>
12. UHE Monjolinho	100%	74,0	74,0
13. Tamar – UHE Suíça	100%	33,9	33,9
14. CERAN			
- UHE Monte Claro	5%	130,0	6,5
- UHE Castro Alves	5%	130,0	6,5
- UHE 14 de Julho	5%	100,0	5,0
15. UHE Dona Francisca	2,12%	125,0	2,6
<b>Geração UHE</b>		<b>592,9</b>	<b>128,5</b>
<b>Geração de Energia</b>		<b>925,1</b>	<b>448,2</b>

### COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comercializamos energia através de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização:



Em sinergia com a empresa comercializadora do Grupo Statkraft no Brasil, a Companhia desenvolve estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, hidrologia e os preços do mercado.

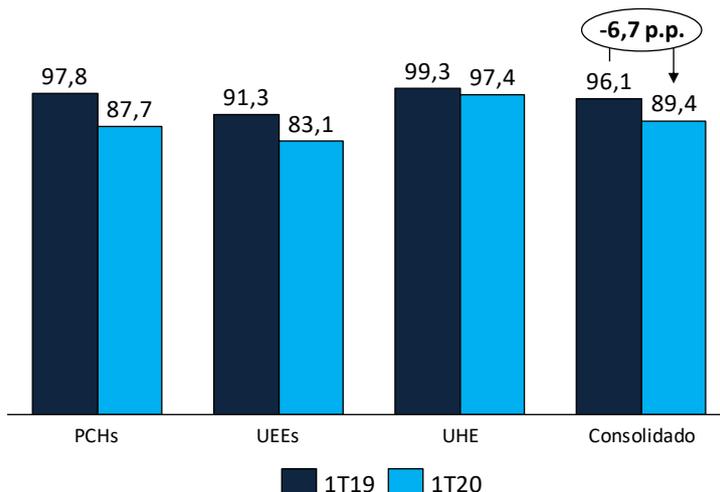
### DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

As usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade de 89,4% em 1T20, redução de 6,7 p.p., em comparação com o 1T19.

A redução observada na comparação entre os períodos deve-se, essencialmente, a (i) à menor disponibilidade dos parques eólicos da Bahia e Barra dos Coqueiros e (ii) incidentes mecânicos e estruturais nas PCHs Fruteiras e Francisco Gros.

#### Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional

(%)



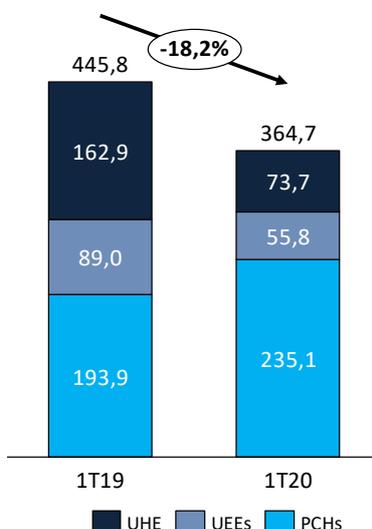
### PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 364,7 GWh no 1T20, apresentando redução de 18,2%, na comparação com o 1T19.

A redução observada entre os períodos deve-se, principalmente, (i) pela redução da geração eólica em função de disponibilidade e regime de ventos, (ii) menor afluência nas UHEs, tendo sido parcialmente compensada pela (iii) melhor afluência nas PCHs da Companhia.

#### Produção de Energia Elétrica

(GWh)

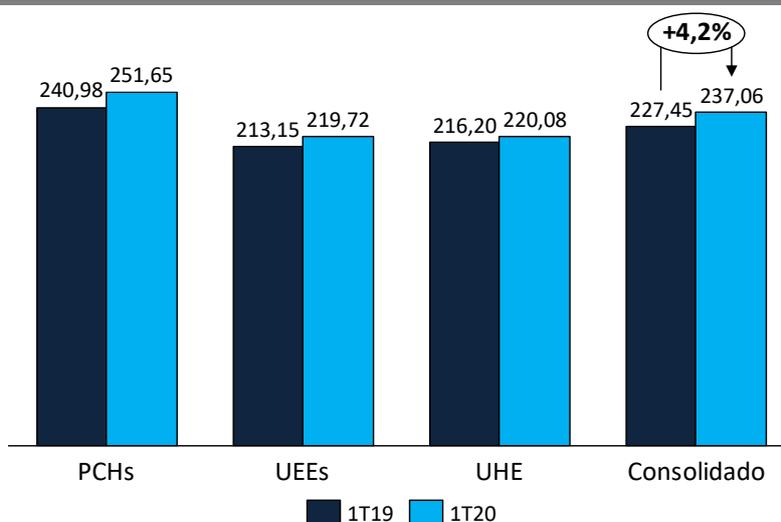


## 7) Desempenho econômico-financeiro

### PREÇO LÍQUIDO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA

No 1T20 o preço líquido (após deduções de impostos do preço bruto) médio da energia comercializada foi de R\$ 237,06/MWh, aumento de 4,2% na comparação com o 1T19, quando o preço líquido médio foi de R\$ 227,45/MWh. O aumento no preço líquido médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.

#### Preço Líquido Médio da Energia Comercializada\* (R\$/MWh)



\*ponderado pela energia comercializada do período.

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T20 a receita operacional líquida somou R\$ 113,1 milhões, 14,4% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2019, quando o valor foi de R\$ 98,9 milhões. Tal variação justifica-se, principalmente, pelo efeito do Mercado de Curto Prazo apurado em 2019.

Ressaltamos que o resultado líquido do efeito do MCP (Mercado de Curto Prazo) é conjunto com a linha de “Compra de Energia”, classificada no custo da energia vendida (abaixo demonstrada). A variação líquida no resultado do MCP deve-se, essencialmente, às variações nos custos com compra de energia, razão pela qual estão apresentadas abaixo, no grupo de custo.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1T19	1T20	Var %
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>98.852</b>	<b>113.065</b>	<b>14,4</b>
<b>Fornecimento de energia</b>	<b>98.666</b>	<b>112.950</b>	<b>14,5</b>
- Contrato de energia de reserva – CER	20.960	15.339	-26,8
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	23.824	34.401	44,4
- Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	11.119	24.876	123,7
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	30.558	23.541	-23,0
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	19.449	23.666	21,7
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(7.244)	(8.873)	-22,5
<b>Outros serviços</b>	<b>186</b>	<b>115</b>	<b>-38,2</b>

### Contrato de Energia de Reserva (CER)

A redução de R\$ 5,6 milhões no 1T20, equivalentes a 26,8%, comparados ao 1T19, é decorrente da menor geração advinda dos parques eólicos da Bahia e Barra dos Coqueiros, parcialmente compensado pela correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

### Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

Os aumentos de R\$ 10,6 milhões no 1T20, comparado ao 1T19, é decorrente da variação do efeito do mercado de curto prazo, bem como correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER.

### Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

O aumento de R\$ 13,8 milhões no 1T20, comparado ao mesmo período de 2019, deve-se à variação no impacto do Mercado de Curto Prazo, em adição à correção dos preços do PPA.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCH Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa.

### Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

A redução observada no 1T20, equivalente a R\$ 7,0 milhões, quando comparado ao 1T19, deve-se, essencialmente, à variação no efeito do Mercado de Curto Prazo, parcialmente compensado pela correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho e SKER.

### Contrato Bilateral Regulado (CBR)

O aumento observado no 1T20, equivalente a R\$ 4,2 milhões, quando comparado ao 1T19, deve-se à variação no efeito do Mercado de Curto Prazo.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER.

## CUSTOS OPERACIONAIS

No 1T20 os custos operacionais somaram R\$ 47,1 milhões, redução de 5,6%, equivalentes a R\$ 2,8 milhões, na comparação com o ano de 1T19, quando o valor foi de R\$ 50,0 milhões.

Os componentes do custo dos serviços prestados e suas variações são apresentados na tabela abaixo:

<b>Custos Operacionais (R\$ mil)</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Var %</b>
<b>Custo Total</b>	<b>49.985</b>	<b>47.188</b>	<b>-5,6</b>
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>	<b>49.564</b>	<b>45.856</b>	<b>-7,5</b>
- Depreciação e amortização	19.635	25.769	31,2
- Encargos setoriais	3.546	2.479	-30,1
- Custo com compra de energia elétrica	22.101	12.848	-41,9
- Seguro regulatório	1.344	1.340	-0,3
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	2.938	3.420	16,4
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>421</b>	<b>1.332</b>	<b>216,4</b>
- Outros serviços	421	1.332	216,4

### Depreciação e Amortização

A variação de 31,2%, equivalente a R\$ 6,1 milhões, na comparação entre o 1T20 e 1T19, deve-se à readequação na vida útil da amortização dos valores de mais valia de ativos identificados na aquisição de ativos realizada pela Companhia (Tamar e Santa Fé).

### Encargos Setoriais

A redução de 44,8%, equivalente a R\$ 1,1 milhão, na comparação entre o 1T20 e o 1T19 deve-se, essencialmente, à diferença no tratamento entre custos e despesas.

### Custo com Compra de Energia Elétrica

O cenário brasileiro de geração hidrelétrica nos últimos anos tem exigido atenção aos efeitos que afetam significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos em relação ao GSF. Os anos de 2019 e 2020, da mesma forma, tem exigido da Companhia iniciativas para mitigar o efeito hidrológico. Segundo dados da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), o Brasil teve o sétimo pior ciclo hidrológico da história no ano de 2019. A baixa hidrologia, por sua vez, impactou os custos de operação o sistema e o consumidor de energia elétrica. Com menos chuvas, as hidrelétricas produzem menos, exigindo que o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) utilize as térmicas para atender a carga.

Iniciativas como estratégia de sazonalização, análise de participação ao MRE, para as usinas elegíveis, e adesão à repactuação do risco hidrológico (MP 688) foram adotadas como medida de redução da exposição da Companhia aos riscos de GSF/MRE.

No 1T20 o valor gasto com compra de energia elétrica somou R\$ 12,8 milhões, comparado ao valor de R\$ 22,1 milhões no 1T19. Quando observamos o custo com a compra de energia do Mercado de Curto Prazo, líquido das receitas advindas do Mercado de Curto Prazo, o resultado no 1T20 representou um custo líquido de R\$ 0,6 milhão.

Tais variações são decorrentes das alterações no cenário hidrológico e as ações acima descritas.

### Outros custos de fornecimento de energia elétrica

Os outros custos de fornecimento de energia são compostos, essencialmente, por serviços contratados para as atividades de manutenção e operação dos ativos da Statkraft, bem como os seguros contra risco operacional e responsabilidade civil. Em adição, a partir do 3T19, passou a ser apresentado neste grupo créditos de PIS/Cofins sobre depreciação/amortização.

No 1T20 esta rubrica somou R\$ 3,4 milhões, representando aumento de R\$ 0,5 milhão na comparação com o 1T19, equivalentes a 17,1%. A variação observada deve-se aos gastos com manutenção não recorrentes ocorridos em 2020.

### Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados aos serviços administrativos e O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias.

### DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

No 1T20 as despesas gerais somaram R\$ 22,5 milhões, representando aumento de R\$ 3,1 milhões na comparação com o 1T19.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	1T19	1T20	Var %
<b>Despesas Totais</b>	<b>19.482</b>	<b>22.554</b>	<b>15,8</b>
- <b>Gerais e Administrativas totais</b>	<b>18.846</b>	<b>22.473</b>	<b>19,2</b>
- Gerais e administrativas	13.254	14.640	10,5
- Remuneração dos administradores	2.243	2.887	28,7
- Encargos setoriais	1.745	2.754	57,8
- Depreciação e amortização	513	601	17,2
- Com estudos em desenvolvimento	1.091	1.591	45,8
- <b>Outras despesas (receitas)</b>	<b>636</b>	<b>71</b>	<b>-88,8</b>

### Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 1T20 os valores apurados foram de R\$ 2,9 milhões, representando aumento de 28,7% na comparação com o ano anterior. A variação deu-se, essencialmente, pelo aumento de posições de Diretoria na Companhia.

### Encargos Setoriais

A variação observada nessa rubrica deve-se, essencialmente, à diferença no tratamento entre custos e despesas.

### Estudos e Desenvolvimento

No 1T20 a Companhia incorreu em gastos com o desenvolvimento de negócios, em linha com o plano estratégico da Companhia.

## RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 1T20 o resultado de participação societárias totalizou ganho de R\$ 5,4 milhões. Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Ganho (perda) provenientes participações societárias (R\$ mil)	1T19	1T20	Var %
- Equivalência patrimonial	2.911	5.437	86,8
- Dividendos auferidos	54	-	-100,0
<b>Resultado de participações</b>	<b>2.965</b>	<b>5.437</b>	<b>83,4</b>

### Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado da subsidiária Passos Maia Energética S.A. (50%), que foi afetado positivamente pela estratégia adotada pela Companhia no intuito de mitigar os riscos advindos do cenário hidrológico.

### Dividendos auferidos

Composto pelos dividendos recebidos de CERAN (5%) e Donas Francisca (2,12%).

## RESULTADO FINANCEIRO

No 1T20 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 9,0 milhões, aumento de 2,3 milhões na comparação com o mesmo período de 2019, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 6,7 milhões.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T19	1T20	Var %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>7.474</b>	<b>4.840</b>	<b>-35,2</b>
- Com aplicações financeiras (i)	7.233	3.732	-48,4
- Variação monetária ativa	234	1.092	366,7
- Outras receitas financeiras	7	16	128,6
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(14.203)</b>	<b>(13.842)</b>	<b>-2,5</b>
- Com financiamentos (ii)	(11.188)	(9.264)	-17,2
- Comissão de fiança e garantias	(6)	(6)	-
- IOF, multa e juros sobre tributos	(200)	(373)	-86,5
- Variação monetária passiva	(62)	(66)	-6,5
- Concessões a pagar e outras despesas (iii)	(1.568)	(3.084)	-96,7
- Juros sobre contrato de mútuo	(414)	(186)	55,1
- Juros sobre arrendamento mercantil	(295)	(294)	0,3
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(168)	(222)	-32,1
- Outras despesas financeiras	(302)	(347)	-14,9
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(6.729)</b>	<b>(9.002)</b>	<b>-33,8</b>

### Receitas Financeiras

No 1T20 as receitas financeiras atingiram R\$ 4,8 milhões, representando redução de R\$ 2,6 milhões, equivalente a 48,4% na comparação com o 1T19, quando atingiram R\$ 7,2 milhões. Tal variação é decorrente, principalmente, do (i) menor rendimento sobre aplicações financeiras em função da menor curva de CDI apurada no período.

### Despesas Financeiras

No 1T20 as despesas financeiras atingiram R\$ 13,8 milhões, apresentando redução de R\$ 0,4 milhão, equivalente a 2,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando atingiram R\$ 14,2 milhões. A redução deve-se, principalmente a (ii) menor capitalização de juros por conta do pré-pagamentos das dívidas das subsidiárias da Companhia. Tal redução foi parcialmente compensada pelo (iii) aumento das despesas financeiras sobre concessão a pagar (UBP) em função da maior curva de IGP-M apurado no período.

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft, assim como a controlada Monjolinho optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 1T20 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 5,7 milhões.

A variação equivalente a R\$ 2,6 milhões, na comparação com o 1T19, deve-se às variações no resultado mencionadas no corpo deste relatório.

### OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 2019 as operações descontinuadas somaram perda de R\$ 33 mil, representando o resultado da subsidiária Enex.

### LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 1T20 foi registrado resultado líquido de R\$ 34,1 milhões, enquanto que no 1T19 apuramos resultado de R\$ 17,5 milhões, em linha com os efeitos mencionados anteriormente.

### EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA alcançou R\$ 75,1 milhões no 1T20, apresentando um aumento de R\$ 22,6 milhões em relação ao 1T19, quando alcançou R\$ 52,5 milhões, em função dos efeitos apresentados anteriormente. A margem EBITDA apresentou aumento de 13,3 p.p. na comparação entre os períodos, passando de 53,1% para 66,4% da receita operacional líquida no 1T19 e 1T20.

EBITDA (R\$ mil)	1T19	1T20	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	17.550	34.079	94,2
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	8.260	5.656	-31,5
(+) Despesas financeiras líquidas	6.729	9.002	33,8
(+) Depreciação, amortização	23.851	26.370	10,6
(+) Operação descontinuada	(189)	33	117,5
<b>EBITDA – ICVM nº 527</b>	<b>56.201</b>	<b>75.140</b>	<b>33,7</b>
Receita Líquida	98.852	113.065	14,4
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>56,8</b>	<b>66,4</b>	<b>9,6 p.p.</b>

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

## 8) Perfil do endividamento

A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

No 1T20 a Companhia concluiu importantes iniciativas relacionadas à melhoria de sua estrutura de capital (*liability management*), efetuando o pagamento antecipado dos financiamentos de suas subsidiárias (i) UHE Monel Monjolinho, (ii) PCH Moinho, (iii) PCH Passos Maia e (iv) Complexo Eólico da Bahia. O total da operação de pré-pagamento somou R\$ 360 milhões, sendo o valor uma combinação de recursos próprios utilizados (R\$ 105 milhões) e recursos de terceiros (R\$ 255 milhões).

Os R\$ 255 milhões foram contratados em 20 de fevereiro de 2020, junto ao banco BNP Paribas, sendo este contrato amparado pela Lei 4.131, denominado em reais, com taxa fixa de 6,5% a.a. e vencimento em 27 de fevereiro de 2025.

A Administração entende que tal iniciativa fortalece ainda mais a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao futuro ciclo de investimentos que é esperado.

Em 31 de março de 2020 a dívida líquida somava R\$ 264,5 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

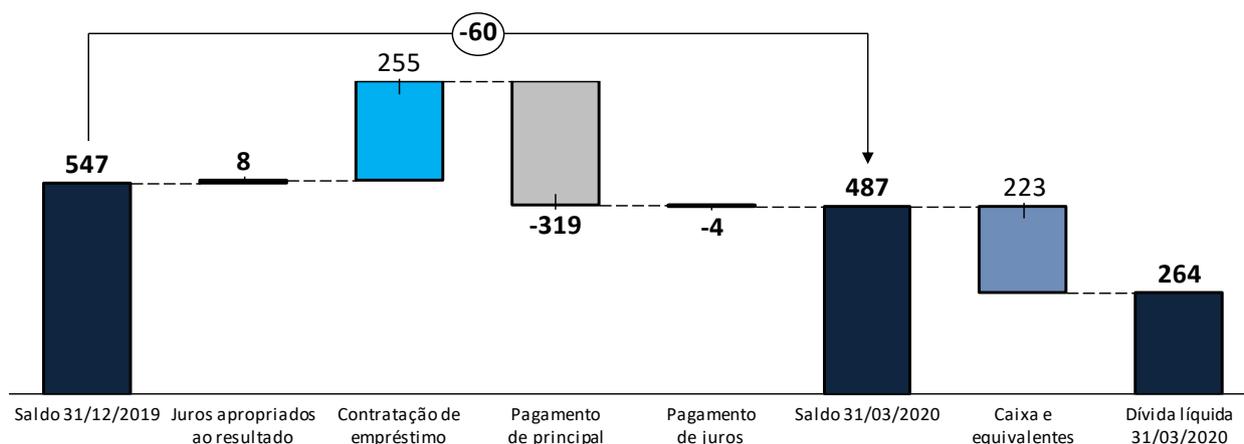
Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de dezembro 2019	31 de março de 2020	Diferença nominal	Var. %
<b>Endividamento</b>	<b>547.100</b>	<b>487.252</b>	<b>-59.848</b>	<b>-10,9</b>
- Financiamento de obras - BNDES	115.128	-	-115.128	-100,0
- Financiamento de obras – BNB	204.281	-	-204.281	-100,0
- Debêntures 476 e outros	227.690	487.252	259.562	114,0
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>263.250</b>	<b>222.792</b>	<b>-40.458</b>	<b>-15,4</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>283.850</b>	<b>264.460</b>	<b>-19.390</b>	<b>-6,8</b>
<b>EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>229.099</b>	<b>248.018</b>	<b>18.919</b>	<b>8,3</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>-</b>

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

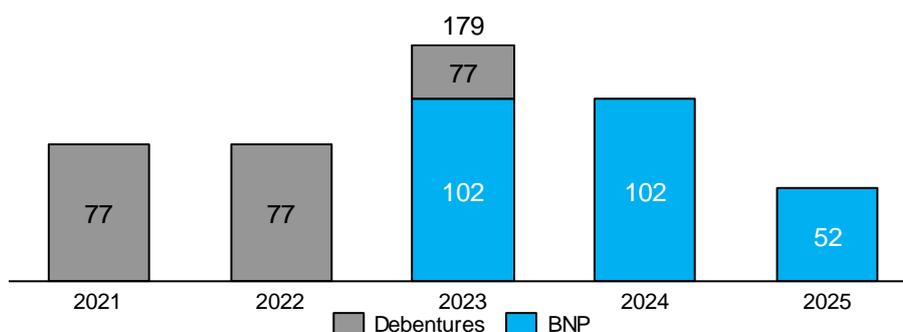
**Endividamento:** entre os períodos em análise o endividamento bancário apresentou redução de 10,9% ou R\$ 59,8 milhões.

As movimentações que contribuíram para redução do saldo foram (i) a amortização de R\$ 318,8 milhões de principal e (ii) pagamento de R\$ 4,1 milhões de juros.

Por outro lado, a movimentação que contribuiu para o aumento foi a (iii) apropriação de encargos financeiros das parcelas a vencer no curto prazo dos empréstimos, no valor de R\$ 8,1 milhões.

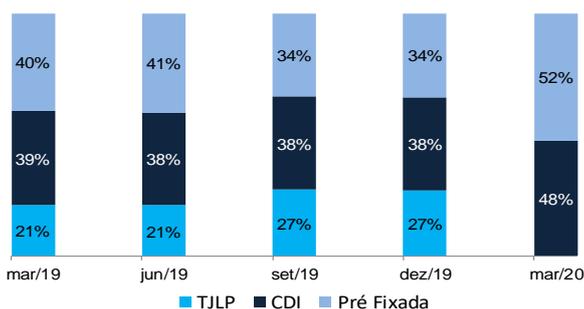


O cronograma de amortização do endividamento, conforme saldo de R\$ 487,3 milhões de 31 de março de 2020, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):

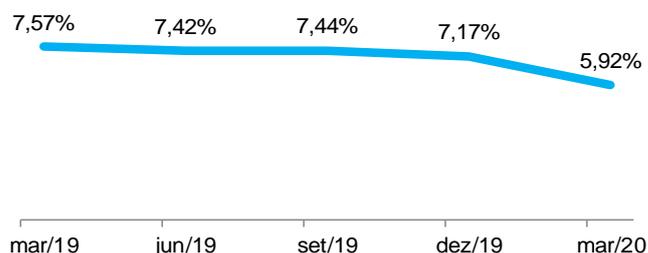


Em março de 2020, a participação do dívida atrelada ao CDI era de 48%, representada pelas debêntures, ante a 52% da pré-fixada, representada pela dívida junto ao BNP, contratada durante o 1T20.

### Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador



### Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária

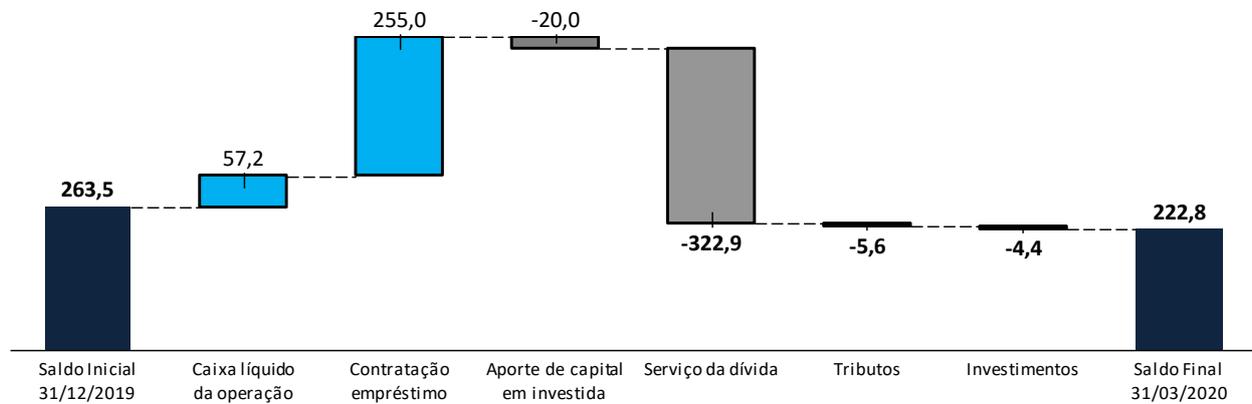


**Caixa e aplicações financeiras:** entre os períodos em análise houve redução do saldo de caixa e aplicações financeiras de R\$ 40,7 milhões.

As movimentações que contribuíram para a redução foram: (i) pagamento de juros e principal sobre financiamentos no valor de R\$ 322,9 milhões, (ii) aporte de capital em investida, no valor de R\$ 20 milhões, (iii) tributos pagos sobre o resultado, no valor de R\$ 5,6 milhões, (iv) investimentos realizados no valor de R\$ 4,4 milhões.

Por outro lado, as movimentações que contribuíram para o aumento foram a (i) geração de caixa proveniente das operações no valor de R\$ 57,2 milhões e (ii) a contratação de empréstimo no montante de R\$ 255 milhões.

O saldo de caixa e aplicações financeiras em 31 de março de 2020 era composto pelo saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo das subsidiárias e Statkraft, no valor de R\$ 222,8 milhões.



## 9) Demonstrações financeiras consolidadas

### BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo:

Ativo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	Var. %
<b>Circulante</b>	<b>308.943</b>	<b>321.798</b>	<b>4,2</b>
Caixa e equivalentes de caixa	219.702	221.263	0,7
Contas a receber	62.415	72.315	15,9
Dividendos a receber	1.494	1.494	-
Tributos a recuperar	14.808	15.041	1,6
Repactuação de risco hidrológico	2.382	1.622	-31,9
Outros ativos	8.142	10.063	23,6
<b>Não Circulante</b>	<b>1.894.572</b>	<b>1.845.385</b>	<b>-2,6</b>
Aplicação financeira restrita	43.818	1.529	-96,5
Contas a receber	28.072	19.257	-31,4
Partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.726	12.776	-6,9
Repactuação de risco hidrológico	4.552	4.339	-4,7
Outros ativos	3.743	3.546	-5,3
Propriedades para Investimento	15.123	15.123	-
Operações descontinuadas	2.173	2.140	-1,5
Investimentos ao valor justo	60.827	60.697	-0,2
Investimentos	27.198	52.635	93,5
Imobilizado	1.343.327	1.326.497	-1,3
Intangível	352.013	346.846	-1,5
<b>Total Ativo</b>	<b>2.203.515</b>	<b>2.167.183</b>	<b>-1,6</b>

▶ **BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo:**

Passivo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	Var. %
<b>Circulante</b>	<b>232.507</b>	<b>212.294</b>	-8,7
Fornecedores	103.982	97.878	-5,9
Financiamentos e debêntures	35.382	23.204	-34,4
Partes relacionadas	54.376	54.508	0,2
Concessões a pagar	9.897	10.094	2,0
Salários e encargos sociais	6.933	5.814	-16,1
Arrendamentos	2.819	2.776	-1,5
Tributos a recolher	4.674	4.165	-10,9
Imposto de renda e contribuição social	5.551	4.217	-24,0
Dividendos a pagar	2.149	2.149	-
Outros passivos	6.744	7.489	11,0
<b>Não Circulante</b>	<b>693.152</b>	<b>643.040</b>	-7,2
Financiamentos	511.718	464.048	-9,3
Concessões a pagar	70.388	71.029	0,9
Tributos a recolher	1.025	703	-31,4
Imposto de renda e contribuição social	865	593	-31,4
Provisão para remoção de imobilizado	10.455	10.611	1,5
Arrendamentos	11.713	11.466	-2,1
Provisão para contingências	43.692	42.801	-2,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.601	39.052	-3,8
Outros passivos	2.695	2.737	1,6
<b>Total Passivo</b>	<b>925.659</b>	<b>855.334</b>	-7,6
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>1.277.849</b>	<b>1.311.842</b>	2,7
Capital social	1.131.910	1.131.910	-
Reserva de lucro	101.358	101.358	-
Ajuste de avaliação patrimonial	44.581	44.495	-0,2
Lucros acumulados	-	34.079	-
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.203.515</b>	<b>2.167.183</b>	-1,6

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):**

(R\$ mil)	1T19	1T20	Var %
<b>Receita líquida</b>	<b>98.852</b>	<b>113.065</b>	<b>14,4</b>
Custo do fornecimento de energia	(49.564)	(45.856)	7,4
Custo dos serviços prestados	(421)	(1.332)	-216,4
<b>Lucro bruto</b>	<b>48.867</b>	<b>65.877</b>	<b>33,2</b>
Gerais e administrativas	(18.846)	(22.473)	-15,1
Outras despesas	(636)	(71)	88,8
Equivalência patrimonial	2.911	5.437	86,8
Dividendos auferidos	54	-	-100,0
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>	<b>32.350</b>	<b>48.770</b>	<b>50,8</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(6.729)</b>	<b>(9.002)</b>	<b>33,8</b>
Despesas financeiras	(14.203)	(13.842)	-2,5
Receitas Financeiras	7.474	4.840	-35,2
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>25.621</b>	<b>39.768</b>	<b>55,2</b>
Imposto de renda e contribuição social	(8.260)	(5.656)	-31,5
Lucro proveniente das operações descontinuadas	189	(33)	-117,5
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>17.550</b>	<b>34.079</b>	<b>94,2</b>
Acionistas da Controladora	17.550	34.079	94,2
Participação de não controladores	-	-	-

**INFORMAÇÃO IMPORTANTE:**

Este material inclui informações que se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia, que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais estas opiniões se baseiam, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países, condições do mercado financeiro, condições do mercado regulador e outros fatores.